# Valderi Leithardt, Dr.

IPW (Class notes for 2 weeks)

## Summary

- Review of previous class \*
- Objects
- Functions
- Arrays
- Exercises

## Operators

#### → Estruturas de controle

```
if ... else
switch ... case
. . .
while
. . . .
do ... while
. . . .
for
for ... in
```

## Instruções e declarações

### $\rightarrow$ Let

Declara uma variável local no escopo do bloco atual, opcionalmente iniciando-a com um valor.

```
Definição let var1 [= value1] [, var2 [= value2]] [, ..., varN [= valueN]];
```

### **Descrição**

- → let permite que você declare variáveis limitando seu escopo no bloco, instrução, ou em uma expressão na qual ela é usada.
- → Isso é inverso da keyword var (en-US), que define uma variável globalmente ou no escopo inteiro de uma função, independentemente do escopo de bloco.

## Instruções e declarações

### → CONST

- → Constantes possuem escopo de bloco, semelhantes às variáveis declaradas usando a palavra-chave let.
- → O valor de uma constante não pode ser alterado por uma atribuição, e ela não pode ser redeclarada.

```
Sintaxe const name1 = value1 [, name2 = value2 [, ... [, nameN = valueN]]]];
```

### <u>Descrição</u>

- → A declaração const cria uma variável cujo o valor é fixo, ou seja, uma constante somente leitura. Isso não significa que o valor é imutável, apenas que a variável constante não pode ser alterada ou retribuída.
- → Esta declaração cria uma constante que pode pertencer tanto ao escopo global (na janela ou objeto) quanto ao local do bloco em que é declarada. Constantes globais não se tornam propriedades do objeto window, diferente da criação de variáveis com var.

- Diferente de uma variável, um objeto pode conter diversos valores e/de tipos diferentes armazenados nele (atributos) e também possuir funções que operem sobre esses valores (métodos). Tanto os atributos, quanto os métodos, são chamados de propriedades do objeto.
  - → Criando objetos usando a sintaxe literal de objeto

```
const pessoa = {
nome: 'testeNome',
sobrenome: 'testeSobrenome'
};
```

→ Usando a palavra-chave 'new' com a função construtora Object integrada

```
const pessoa = new Object();
```

**→** Adicionar propriedades

```
pessoa.nome = 'testeNome'; pessoa.sobrenome = 'testeSobrenome';
```

→ Usando a palavra-chave 'new' com a função construtora Object integrada

```
const pessoa = new Object();
```

→ Para adicionar propriedades a esse objeto, temos de fazer algo semelhante a isso:

```
pessoa.nome = 'testeNome'; pessoa.sobrenome = 'testeSobrenome';
```

→ Usando 'new' com uma função construtora definida pelo usuário

```
function Pessoa(primNome, sbrNome)
{ this.nome = primNome;
    this.sobrenome = sbrNome; }
```

→ Para criar um objeto 'Pessoa', basta fazer isso:

```
const pessoaUm = new Pessoa('testeNomeUm', 'testeSobrenomeUm');
   const pessoaDois = new Pessoa('testeNomeDois', 'testeSobrenomeDois');
→ Usar Object.create() para criar objetos
        » organização representada por obj0rg
               const objOrg = { empresa: 'ABC Corp' };
→ Consultar os funcionários dessa organização.
         » Querer todos os objetos funcionario.
               const funcionario = Object.create(objOrg, { nome: { valor: 'FuncionarioUm' } });
               console.log(funcionario); // { empresa: "ABC Corp" }
               console.log(funcionario.nome); // "FuncionarioUm"
```

- → Usar Object.assign() para criar objetos
  - » Considere que você tenha dois objetos

```
const objOrg = { empresa: 'ABC Corp' }
const objCarro = { nomeCarro: 'Ford' }
```

» Agora, você quer um objeto funcionario de 'ABC Corp' que dirija um carro 'Ford'.
 Você pode fazer isso com a ajuda de Object.assign:

```
const funcionario = Object.assign({}, objOrg, objCarro);
```

» Nesse momento, você tem um objeto funcionario que possui empresa e nomeCarro como suas propriedades

```
console.log(funcionario); // { nomeCarro: "Ford", empresa: "ABC Corp" }
```

#### → Usar as classes da ES6 para criar objetos

» o uso desse método é similar ao uso de 'new' com a função construtora definida pelo usuário. As funções construtoras foram substituídas por classes já que têm o suporte das especificações da ES6.

```
class Pessoa {
  constructor(primeiroNome, sbrNome) {
    this.nome = primeiroNome;
  this.sobrenome = sbrNome;
  }
  }
  const pessoa = new Pessoa('testeNome', 'testeSobrenome');
  console.log(pessoa.nome); // testeNome
  console.log(pessoa.sobrenome); // testeSobrenome
```

--» Uma função é criada por meio de uma expressão que se inicia com a palavra-chave function.

--» Funções podem receber uma série de parâmetros (nesse caso, somente x) e um "corpo", contendo as declarações que serão executadas quando a função for invocada.

- --» O "corpo" da função deve estar sempre envolvido por chaves, mesmo quando for formado por apenas uma simples declaração (como no exemplo anterior).
- --» Uma função pode receber múltiplos parâmetros ou nenhum parâmetro.

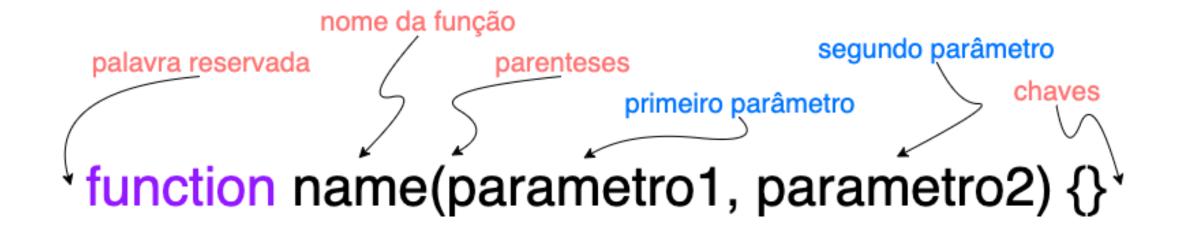
### Existem cinco tipos de definições de funções:

- Functions declaration (Função de declaração)
- Functions expression (Função de expressão)
- Arrow Functions (Função de flecha)
- Functions constructor (Função construtora)
- Generator Functions (Função gerador)

--» As definições mais comuns e similares: declaration e expression.



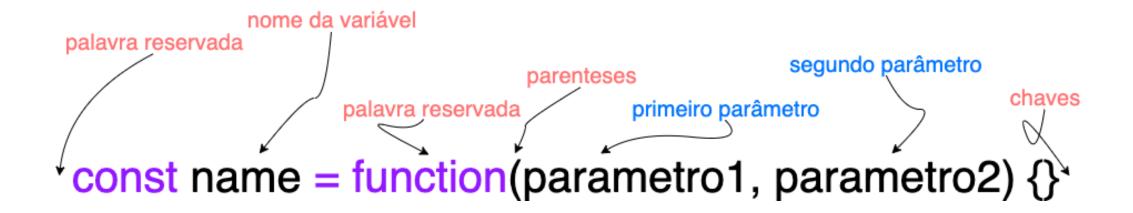
--» Estrutura mais simples, No entanto, obrigatória para as **functions declaration**.



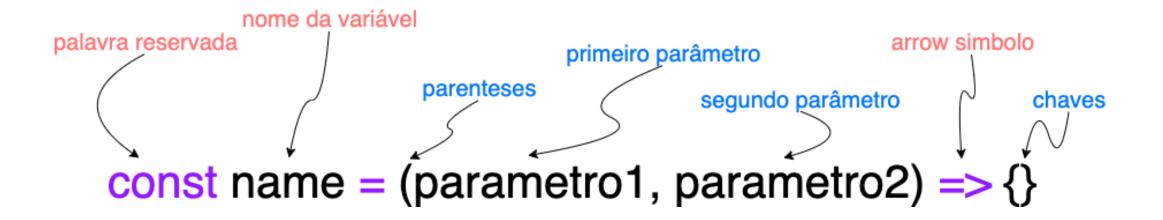
--» Também podemos definir parâmetros opcionais separados por vírgula:

#### **Algumas curiosidades:**

- -> Em JavaScript podemos declarar funções dentro de funções.
- → Uma função declarada dentro de outra, apenas irá viver durante o escopo da função pai, ou seja, a função mensagem apenas existe no escopo/bloco da função Hello.
- → Para invocar uma função utilizamos o seu nome seguido por parenteses ().
- → Para alimentar algum parâmetro, adicionamos o valor dentro dos parenteses ('Mundo'), onde a ordem dos parâmetros irá influenciar, ou seja, se uma função recebe dois parâmetros:
- → function ola(nome, sobrenome), ao chamá-la precisamos tomar cuidado com a ordem dos mesmos: Hello('Mundo', 'IPW') é diferente de Hello('IPW', 'Mundo'



- --» Functions expression (Função de expressão):
- Atribuir uma função à uma variável pode ser muito útil, por exemplo:
- Assim pode-se definir a função exatamente onde ela precisa ser chamada.



- --» arrow functions são simplificações para as functions expression:
- um dos motivos da criação das funções de flecha é facilitar a criação e utilização de funções em JavaScript, ou seja, elas permitem a criação de funções de maneira resumida.

```
function nomeCompleto(nome, sobrenome) {
  return `${nome} ${sobrenome}`
}
```

#### --» Functions constructor

→ As funções construtoras são declaradas e definidas como qualquer outra expression ou declaration, a forma de utilizar é a mesmo, a diferença está mais no caso de uso e o que ela retorna.

→ Uma pequena observação é que normalmente o nome de funções construtoras começa com a primeira letra maiúscula, por exemplo:

```
function Pessoa() {}
```

Função construtora que irá criar um objeto Pessoa --> A principal diferença entre a função construtora está na maneira como ela é invocada, enquanto as demais apenas precisam ser nomeadas e utilizar os

parenteses:

```
function ola() {}
ola()

const ola = function() {}
ola()
```

As funções construtoras precisam ser invocadas com a palavra reservada new:

```
const p = new Pessoa()
```

#### --» Generator Functions

→ A definição e declaração da mesma é muito semelhante as funções de expressão e declaração, uma pequena diferença está na adição de um \* na palavra reservada function, ou seja, function\* :

```
function* ola(p1, p2) {}
```

As demais regras se aplicam para a mesma, onde os parâmetros são opcionais e separados por vírgula e o corpo da função fica dentro das chaves.

```
function ola() {
    console.log('Olá')
    console.log('Turma')
    console.log('IPW')
}
ola()
```

Agora temos uma nova palavra reservada, a yield, essa palavra indica quais são os passos e onde a função deve ir parando sua execução, ou seja, cada yield é um ponto de interrupção da função.

```
function* ola() {
    yield 'Olá'
    yield 'Turma'
    yield 'IPW'
}

for (const n of ola()) {
    console.log(n)
}
```

### --» yield

A palavra-chave yield é usada para pausar e resumir uma generator function (function\* or generator function legada (en-US)).

### **Expressão**

Define o valor que retorna de uma generator function via o protocolo iterator. Se omitido, será retornado undefined.

### Descrição

A palavra-chave yield pausa a execução de uma generator function e o valor da expressão em frente a palavra-chave yield é retornado para a chamada do generator. Ele pode ser considerado uma versão da palavra-chave return para o generator.

### → yield\*

A expressão yield\* é usada para delegar para outro objeto generator ou iterable.

#### Descrição

A expressão yield\* itera sobre a operação e yields cada valor retornado por ele.

O valor da expressão yield\* sozinha é o valor retornado pelo iterator quando ele for fechado (i.e., quando done é true).

20

- → Os Arrays são pares do tipo inteiro-valor para se mapear valores a partir de um índice numérico.
- → Em JavaScript os Arrays são objetos com métodos próprios.
- → Um objeto do tipo Array serve para se guardar uma coleção de itens em uma única variável.

#### Exemplo:

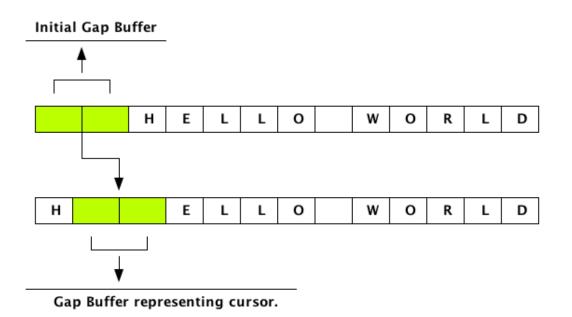
```
var arr = new Array();
// Por ser um objeto podemos usar o "new" em sua criação
var arr = new Array(elem1,elem2, ...,elemN);
// Dessa forma criamos um array já iniciado com elementos.
var arr = [1,2,3,4];
// outra forma é iniciar um array com elementos sem usar o "new".
var arr = new Array(4);
// Dessa forma criamos um array vazio de 4 posições.
```

- → Para acessar as variáveis dentro de um array basta usar o nome do array e o índice da variável que se deseja acessar.
- → Do mesmo modo, pode-se fazer atribuições ou simplesmente ler o conteúdo da posição.
- → Em JavaScript os arrays podem conter valores de tipos diferentes sem nenhum problema; podemos colocar em um mesmo array inteiros, strings, booleanos e qualquer objeto que se desejar.

### Exemplo:

```
arr[0] = "Até mais e obrigado pelos peixes";
arr[1] = 42;
document.write(arr[1]);
//imprime o conteúdo de arr[1]
```

- Array é uma estrutura de dados, todos do mesmo tipo.
  - -> Vetores (1D) e Matrizes (2D, 3D, ...) são exemplos de arrays.
- Arrays são geralmente descritas como "lista de objetos"; são basicamente objetos que contem múltiplos valores armazenados em uma lista.
- Um objeto array pode ser armazenado em variáveis e ser tratado de forma muito similar a qualquer outro tipo de valor, a diferença está em podermos acessar cada valor dentro da lista individualmente.



23

```
var frutas = ["Maçã", "Banana"];
console.log(frutas.length);
const fruits = ["Banana", "Orange", "Apple"];
fruits instanceof Array;
```

#### Var # Let

A única diferença entre as duas é o escopo em que essas variáveis existem. Enquanto as variáveis declaradas com **let** têm escopo de bloco, instrução ou expressão, as variáveis declaradas com **var** têm escopo global ou escopo de função.

Arrays são construídos através de um construtor e possuem tamanho dinâmico:

```
varnomes = newArray();
//var nomes = [];
nomes[0] = "Joao";
nomes[1] = "Maria";
nomes.push("Jose");
```

Este método cria um novo array e executa uma função sobre cada um dos items do array fonte.

```
const arr = [2,4,6,8];
const newArr = arr.map(num => num * 2);
console.log(newArr) // saída: [4,8,12,16]
```

## higher order function

#### Funções de alta ordem

Funções que executam em conjunto com outras funções, ou que apenas devolvem argumentos, são chamadas de funções de ordem superior.

\*\*Conforme descrito em: eloquente-javascript/chapters/05

O termo vem da matemática onde a distinção entre funções e outros valores é levado mais a sério.

Funções de ordem superior nos permitem abstrair as ações. Elas podem ser de diversas formas. Por exemplo: pode-se ter funções que geram novas funções.

Exemplo de função que recebe função como parâmetro, executando a função 3 vezes, cada vez passando um número:

```
function executaDe1a3(funcao) {
    funcao(1);
    funcao(2);
    funcao(3);
}

executaDe1a3(function (x) { console.log('IPW turma '+ x); });
```

## higher order function

#### Funções de alta ordem

Exemplo de função capaz de fazer uma busca pelo nome de um processo (Pai), para um objeto real que representa uma pessoa, primeiramente precisamos construirmos um objeto que associa os nomes com as pessoas:

```
var byName = {};
ancestry.forEach(function(person) {
  byName[person.name] = person;
});

console.log(byName["Philibert Haverbeke"]);
// → {name: "Philibert Haverbeke", ...}
```

#### Funções de primeira classe e funções de ordem superior em javascript

**Função de primeira classe**: Diz - se que uma linguagem de programação tem funções de primeira classe se as funções nessa linguagem forem tratadas como outras variáveis.

Assim, as funções podem ser atribuídas a qualquer outra variável ou passadas como um argumento ou podem ser retornadas por outra função.

### Exercises

- \* Concluir exercícios da aula anterior.
- <a href="https://eloquentjavascript.net/03">https://eloquentjavascript.net/03</a> functions.html Exercícios final do capítulo
- https://eloquentjavascript.net/04 data.html Exercícios final do capítulo
- https://eloquentjavascript.net/05 higher order.html Exercícios final do capítulo

### References

- https://eloquentjavascript.net/
- https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/JavaScript/Reference
- https://www.freecodecamp.org/news/author/freecodecamp/
- https://www.devmedia.com.br/javascript-arrays/4079
- https://github.com/braziljs/eloquente-javascript/tree/master
- Adaptações e modificações com base no material disponibilizado pelo Professor Luís Falcão, acesso online em: <a href="https://github.com/isel-leic-ipw/">https://github.com/isel-leic-ipw/</a>

# Valderi Leithardt, Dr.

**Professor IPW** 

valderi.leithardt@isel.pt